



UNICAMP - CAMPUS
CAMPINAS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Acolhimento e Atividades Lúdicas na Humanização da Sala de Espera do Ambulatório de Dermatologia do HC-FCM/UNICAMP

Pesquisador: Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 02596718.8.0000.5404

Instituição Proponente: Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.153.307

Apresentação do Projeto:

Introdução: O termo humanização em seu sentido filosófico remete características ligadas a corrente filosófica do humanismo, o qual busca compreender o homem em seu sentido mais amplo, bem como reconhecer sua dignidade e valor. Em aspectos relacionados a área da saúde, destaca-se a importância do processo de humanização no cuidado de pacientes. Esse processo considera as diferenças existentes em cada paciente abordado, bem como dos diversos profissionais envolvidos, dando ênfase para a importância do diálogo e entendimento da subjetividade dos indivíduos, nos processos de minimização da dor e sofrimento. A manutenção do cuidado, a acessibilidade e simplificação das informações dadas aos pacientes, a comunicação clara de procedimentos relacionados a doença, bem como empatia, compaixão e inclusão de novas intervenções, são medidas que também estão atreladas ao processo de humanização na área da saúde. A implementação de intervenções em ambientes hospitalares como a sala de espera, podem favorecer os pacientes permitindo a criação de diálogo, interação, cuidado e acolhimento. Visitas a hospitais e clínicas muitas vezes demandam um grande tempo de espera pelas consultas e procedimentos relativos à doença, sendo esse um dos piores aspectos relatados em relação ao atendimento prestado a esses pacientes, bem como consistem em um dos motivos de desistências de consultas ou tratamentos agendados. Além disso, as emoções muitas vezes estressantes, causada pelo diagnóstico por exemplo nos casos de câncer de pele, pode desencadear sentimentos negativos aos pacientes, tais como o medo e a tristeza, podendo os

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13.083-887

UF: SP

Município: CAMPINAS

Telefone: (19)3521-8936

Fax: (19)3521-7187

E-mail: cep@fcm.unicamp.br



UNICAMP - CAMPUS CAMPINAS



Continuação do Parecer: 3.153.307

mesmos exercer influência negativa sobre o estado emocional dos indivíduos, atrapalhando o processo do tratamento . Dessa forma atividades que possam ser realizadas durante o tempo de espera podem ser alternativas para minimizar o sofrimento emocional causado pelo tempo gasto em salas de espera .Evidências têm demonstrado que a utilização da ludicidade durante o tratamento pode ser uma ferramenta eficaz para a melhora de aspectos emocionais e afetivos. Um estudo realizado com adultos , no qual atividades lúdicas de criatividade e contação de histórias permitiram a externalização de sentimentos e melhora no processo de enfrentamento da doença, demonstrando que adultos podem se beneficiar com a ludicidade. Dessa forma a utilização do lúdico em ambiente hospitalar pode ser uma boa maneira de proporcionar um ambiente mais favorável ao tratamento. O lúdico pode se manifestar de diversas maneiras, sendo uma delas o jogo, atividade de caráter desinteressado e espontâneo . O jogo pode ser entendido como uma brincadeira que necessita de determinadas regras para que possa ser executado , permitindo que ocorra a externalização de possíveis conflitos, tais como medo, angústia e problemas vivenciados . O setor alvo desta pesquisa (Ambulatório de Dermatologia do Hospital das Clínicas da UNICAMP), possui uma sala de espera ampla e aberta, com acesso de outros ambulatórios, a maioria dos pacientes chega em torno das 6 horas da manhã para retirar a senha de atendimento e sai por volta das 11h. Enquanto aguardam para as diferentes etapas do atendimento, ficam sentados no local, onde há uma televisão, porém está só é ligada às 9 horas da manhã, quando da entrada do funcionário responsável, mas o som da TV não é suficientemente audível e apenas as imagens pouco ajudam a passar o tempo de espera com qualidade. Para mudar essa situação o projeto “Sala de espera, nível de estresse, estratégias de enfrentamento (coping) e nível e de atividades físicas dos pacientes com neoplasias malignas de pele” , introduziu jogos de salão neste local, para pacientes que seriam entrevistados. Verificou-se que os jogos têm aceitação em diferentes idades, tipo de tratamento ou sexo, porém os jogos foram feitos individualmente, sem propiciar interação com outros pacientes e apenas uma vez. O uso de gamificação (aplicação de elementos típicos de jogos) além de ser utilizado para fins educativos pode auxiliar também na compreensão da doença e aumentar a adesão ao tratamento. Assim, é necessário verificar possibilidades de ampliar a oferta dessas atividades, permitindo a interação entre outros pacientes presentes no local, bem como veiculando informações sobre a prática de atividade física. Hipótese: a) A participação em jogos (bingo) de pacientes à espera de procedimentos/consultas em sala de espera de ambulatório de dermatologia altera a emoção vivenciada na sala de espera.b) A participação em jogos (bingo) de pacientes na sala de espera por procedimentos/consultas proporciona aquisição de informações sobre a doença. Metodologia Proposta: O pesquisador terá

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13.083-887

UF: SP

Município: CAMPINAS

Telefone: (19)3521-8936

Fax: (19)3521-7187

E-mail: cep@fcm.unicamp.br

Continuação do Parecer: 3.153.307

acesso aos nomes dos pacientes que vierem para atendimentos em dia coincidente com esta coleta de dados e estes serão chamados por ordem de chegada ao local. A abordagem inicial ocorrerá de forma individual perguntando-se ao paciente como ele está se sentindo e solicitando que ele aponte a emoção que ele está tendo naquele momento em um quadro com ícones correspondentes as emoções básicas. Em seguida será questionado o motivo pelo qual está se sentindo assim. Será então feito o convite para participação no estudo, apresentando-se o TCLE e esclarecendo dúvidas que surgirem. Os que concordarem em participar do estudo responderão a questionários sobre seu perfil (idade, sexo, tempo de tratamento, nível de estresse, de atividade física, dentre outros) e sobre conhecimentos básicos das doenças tratadas naquele ambulatório. A seguir o paciente será convidado a participar de um bingo educativo, se concordar participará de um sorteio para ser alocado ou no grupo controle (não participará do bingo) ou no grupo de intervenção (participará do jogo). Os que não concordarem ou não forem sorteados serão dispensados. Os pacientes do grupo de intervenção serão alocados em grupo com no mínimo três e no máximo seis pacientes e participarão do jogo do bingo. Após o Bingo Educativo será novamente indagada a emoção que o paciente está sentindo, bem como será aplicado um novo questionário sobre o conhecimento adquirido a respeito das doenças e seus respectivos tratamentos. Ao final de sua participação cada paciente participante do estudo receberá um material informativo sobre o controle e prevenção das doenças tratadas no ambulatório. Critério de Inclusão: Adultos, ambos os sexos, com idade igual ou superior a 21 anos, atendidos em ambulatório de dermatologia geral, neoplasias malignas de pele e/ou hanseníase e colagenoses que estejam na fase de tratamento ou pós-tratamento, assinem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e estejam esperando para consulta e ou intervenção em salas destinadas para estes fins Critério de Exclusão: Estar no ambulatório, mas não ser paciente a ser atendido naquele dia ou decidir interromper sua participação por quaisquer motivos.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: Analisar o uso de gamificação (bingo educativo) em serviços de saúde, em salas de espera por procedimentos, em ambulatório de dermatologia; Objetivo Secundário: Checar emoções vivenciadas na sala de espera, antes e depois da participação no bingo educativo e/ou questionários ou sem a participação; Checar conhecimento sobre a doença e cuidados preventivos

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo o pesquisador: "A pesquisa não apresenta riscos previsíveis. No entanto, se durante as entrevistas o senhor tiver alguma intercorrência clínica esta será tratada da forma como a instituição trata estes casos, ou seja, será chamada a equipe de enfermagem. Indenizações de

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13.083-887

UF: SP

Município: CAMPINAS

Telefone: (19)3521-8936

Fax: (19)3521-7187

E-mail: cep@fcm.unicamp.br

Continuação do Parecer: 3.153.307

eventuais danos decorrentes desta pesquisa, com comprovação denexo causal, serão realizadas conforme previsto na Res. CNS- 466/2012. Você dispenderá tempo para participar das atividades lúdicas e/ou responder os questionários, em torno de 30 a 45 minutos, durante o período de espera para a sua consulta ou checagem no ambulatório de Dermatologia. Benefícios: Este estudo é importante para otimizar o tempo na sala de espera, bem como as respostas obtidas pelos questionários para verificar a emoção sentida na sala de espera e o nível de prática de atividades físicas, viabilizando futuras indicações de possibilidades terapêuticas.”

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Este protocolo refere-se ao projeto de pesquisa intitulado: “Acolhimento e Atividades Lúdicas na Humanização da Sala de Espera do Ambulatório de Dermatologia do HC-FCM/UNICAMP” , cujo pesquisador responsável é Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho com as demais pesquisadoras: RUTE ESTANISLAVA TOLOCKA, RAPHAELA ESPANHA CORREA e RENATA FERREIRA MAGALHÃES. A pesquisa foi enquadrada nas áreas: Ciências da Saúde, a Instituição proponente é a Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP e envolverá 152 participantes. Segundo as Informações Básicas do Projeto, a pesquisa tem orçamento estimado em R\$ 560,00 (quinhentos e sessenta reais) e o cronograma apresentado contempla a coleta de dados para 01/08/201 e término da pesquisa em 31/01/2021.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Para a elaboração deste parecer foram analisados os seguintes documentos de apresentação obrigatória: “PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1230172.pdf”, “carta.pdf”, “Proj.pdf”, “TCLE_dilig2.pdf” e “folhaDeRosto_dil2.pdf”.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado

Considerações Finais a critério do CEP:

- O participante da pesquisa deve receber uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, na íntegra, por ele assinado (quando aplicável).
- O participante da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado (quando aplicável).
- O pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado. Se o

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13.083-887

UF: SP

Município: CAMPINAS

Telefone: (19)3521-8936

Fax: (19)3521-7187

E-mail: cep@fcm.unicamp.br

Continuação do Parecer: 3.153.307

pesquisador considerar a descontinuação do estudo, esta deve ser justificada e somente ser realizada após análise das razões da descontinuidade pelo CEP que o aprovou. O pesquisador deve aguardar o parecer do CEP quanto à descontinuação, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao participante ou quando constatar a superioridade de uma estratégia diagnóstica ou terapêutica oferecida a um dos grupos da pesquisa, isto é, somente em caso de necessidade de ação imediata com intuito de proteger os participantes.

- O CEP deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo. É papel do pesquisador assegurar medidas imediatas adequadas frente a evento adverso grave ocorrido (mesmo que tenha sido em outro centro) e enviar notificação ao CEP e à Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA – junto com seu posicionamento.

- Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas e aguardando a aprovação do CEP para continuidade da pesquisa. Em caso de projetos do Grupo I ou II apresentados anteriormente à ANVISA, o pesquisador ou patrocinador deve enviá-las também à mesma, junto com o parecer aprovatório do CEP, para serem juntadas ao protocolo inicial.

- Relatórios parciais e final devem ser apresentados ao CEP, inicialmente seis meses após a data deste parecer de aprovação e ao término do estudo.

- Lembramos que segundo a Resolução 466/2012, item XI.2 letra e, “cabe ao pesquisador apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento”.

- O pesquisador deve manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1230172.pdf	08/02/2019 12:56:21		Aceito

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13.083-887

UF: SP

Município: CAMPINAS

Telefone: (19)3521-8936

Fax: (19)3521-7187

E-mail: cep@fcm.unicamp.br

Continuação do Parecer: 3.153.307

Recurso Anexado pelo Pesquisador	carta.pdf	08/02/2019 12:55:41	Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Proj.pdf	08/02/2019 12:52:59	Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_dilig2.pdf	08/02/2019 12:47:25	Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto_dil2.pdf	08/02/2019 12:46:16	Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho	Aceito
Outros	funcional.pdf	08/11/2018 14:17:45	Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho	Aceito
Outros	Outros_instr_coleta.pdf	04/10/2018 17:14:01	RUTE ESTANISLAVA	Aceito
Orçamento	Proj_tem_bingo_orcam.pdf	04/10/2018 16:56:57	RUTE ESTANISLAVA	Aceito
Cronograma	Proj_tem_bingo_cronog.pdf	04/10/2018 16:55:30	RUTE ESTANISLAVA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAMPINAS, 19 de Fevereiro de 2019

Assinado por:
Renata Maria dos Santos Celeghini
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13.083-887

UF: SP

Município: CAMPINAS

Telefone: (19)3521-8936

Fax: (19)3521-7187

E-mail: cep@fcm.unicamp.br